

MAPEAMENTO DOS PADRÕES DE ESTRUTURAS ENCONTRADOS NA ÁREA SITUADA ENTRE O FAROL DA BARRA E O HOSPITAL ESPANHOL, SALVADOR - BAHIA

Fernanda Guimarães Araújo¹; Lusandra Vieira Mesquita²; Luciano Vagner Mata Cruz³; Jocilene dos Santos Santana⁴; Luiz César Côrrea Gomes⁵

¹ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UFBA; ² INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UFBA; ³ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UFBA; ⁴ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UFBA; ⁵ IFBA/INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UFBA

RESUMO: A área de estudo encontra-se inserida no contexto geotectônico do Orógeno Salvador - Esplanada (OSE), nas proximidades da bifurcação entre o OSE e o Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá no Cráton do São Francisco. Este trabalho teve como objetivo mapear estruturas geológicas de áreas polideformadas, afim de, montar a evolução geotectônica e obter, localmente, os campos de tensão geradores, utilizando as relações espaciais entre as LX e os planos de cisalhamento associados. Para facilitar o estudo das estruturas dúcteis, a área de estudo foi dividida em três domínios estruturais: Domínio 1, Domínio 2 e Domínio 3, com características distintas quanto às estruturas dúcteis observadas. No Domínio 1, o plano médio da foliação possui direção N008/30°W e plano de movimento (σ_1/σ_3) N027/62°SE. As LX apresentam orientação média N203/13°, em baixo rake. Este domínio possui cinemática reversa e orientação dos tensores principais: $\sigma_1 = N045/30^\circ$, $\sigma_2 = N298/28^\circ$ e $\sigma_3 = N172/46^\circ$. No Domínio 2, a dobra observada possui círculo polar com direção N160/75°NE, eixo (β) em N248/24° e o plano axial (Pax) N069/V, indicando $\sigma_1 = N160/H$, $\sigma_2 = \beta = N248/24^\circ$ e $\sigma_3 = N066/76^\circ$. A vergência do material atribuída a este domínio é para nordeste. No Domínio 3, o plano médio da foliação possui direção N040/26°NW enquanto que o plano de movimento (σ_1/σ_3) é N040/64°SE. As LX apresentam orientação média N029/14°NE, em baixo rake. Este domínio possui cinemática reversa, resultando na orientação dos tensores principais: $\sigma_1 = N194/40^\circ$, $\sigma_2 = N311/25^\circ$ e $\sigma_3 = N061/40^\circ$. Com base nos dados obtidos foi possível observar que os domínios 1 e 3 apesar de possuírem a mesma cinemática reversa e plano de movimentação similares (N027/62 SE e N040/64SE, respectivamente), apresentam campos de tensão com direções distintas. Nestes domínios, em resposta a inversão dos campos de tensão, foram geradas lineações de estiramento/crescimento mineral com caimento distintos, no primeiro domínio para S-SE enquanto que no terceiro domínio para N-NE. Como os planos de movimentação são similares pode-se inferir que a deformação mais nova aproveitou planos pré-existentes criados pela mais antiga ou que houve uma progressão na deformação. Com os dados do domínio 2 definiu-se que a vergência das deformações dúcteis teve vetor de SW para NE, como os tensores principais possuem orientação similar, sugere-se que a dobra existente neste domínio pode ter sido gerada juntamente com a foliação presente no domínio 3, ou ainda que, façam parte de uma mesma dobra mas que no nível erosão atual não pode ser observada esta correlação. Já como características da fase rúptil temos um importante sistema de fraturamento N-S, marcado por fraturas e zonas de cisalhamento conjugadas. Como principais representantes dos pares conjugados temos as direções N010° com cinemática sinistral e N125° com cinemática dextral, ambas com mergulhos verticalizados, indicando σ_1 aproximadamente N165°.

PALAVRAS-CHAVE: ORÓGENO SALVADOR-ESPLANADA; VERGÊNCIA; CRÁTON DO SÃO FRANCISCO.